



MÉTODOS DE IDENTIFICAÇÃO DA LEUCEMIA MIELOÍDE AGUDA DO SUBTIPO M4

LAURA JOST; ALEZANDRE EHRHARDT; JULIA TRETTO

INTRODUÇÃO: A leucemia mielomonocítica aguda (LMA-M4) é um tipo comum de LMA pediátrica. No entanto, a doença é rara e representa aproximadamente 3% do total das leucemias da infância, com uma incidência de 1,1-1,7 por milhão por ano. Os sintomas mais específicos são equimoses e/ou hemorragia (excessivas), alterações da coagulação (CID), alterações neurológicas e hiperplasia gengival. O prognóstico da LMA permanece desfavorável, com uma sobrevida global de 35-60% e as crianças com LMA-M4 têm um prognóstico mais favorável com 61% de sobrevida em cinco anos. **OBJETIVOS:** Este trabalho propôs identificar e descrever os aspectos mais relevantes para o diagnóstico da leucemia mielomonocítica (M4). **METODOLOGIA:** O desenvolvimento deste trabalho foi baseado na pesquisa descritiva de revisão de literatura com base em dados do Google Acadêmico, tendo como descritores: leucemia mieloide aguda, leucócitos, diagnóstico da LMA, de linguagem portuguesa e publicados entre o período de 2018 a 2023. **RESULTADOS:** Os hemogramas dos pacientes com a leucemia mielomonocítica apresentam blastos mais que 30% das células não eritroides. Além disso, a somatória dos mieloblastos, promielócitos, mielócito e granulócitos tardios situam-se entre 30% e 80% das células não eritroides e mais de 20% das células são de linhagem monocítica. Presença de leucocitose, neutropenia, plaquetopenia, anemia normocítica e normocrômica e o diagnóstico por microscopia de M4 pode ser confirmado quando os monócitos são responsáveis por mais de 20% dos precursores da medula. Ainda a identificação pode seguir para métodos como a imunofenotipagem por meio de anticorpos monoclonais marcados, a citogenética para análise cromossômica, a biologia molecular dos genes que se fundamenta através do ácido desoxirribonucleico (DNA), reação em cadeia (PCR), análise do ácido ribonucleico (RNA) ou por transcriptase reversa (RT-PCR) que é importante para o estabelecimento da clonalidade e identificação de uma recombinação genética característica da determinada LMA. **CONCLUSÃO:** O diagnóstico da LMA-M4 exige o detalhamento morfológico muitas vezes e é importante utilizar os demais métodos de sensibilidade além da leitura microscópica, como a imunofenotipagem e a citogenética. Por ser uma doença agressiva, que acontece em um tempo de evolução abrupta, o diagnóstico deve ser feito de forma exata e com urgência.

Palavras-chave: Leucemia mieloide aguda, Leucócitos, Diagnóstico da lma, M4, Leucemia mieloide aguda.